



PF desmonta esquema de fraudes de licitações no Rio

Policiais federais, em ação conjunta com o Ministério Público Federal, deflagraram, nesta quinta-feira (25/8), a “Operação Roupa Suja”, de repressão a fraudes em licitações nos hospitais públicos do Rio de Janeiro. O esquema envolvia concorrências para contratação de lavanderias e para a compra de insumos farmacêuticos.

Segundo a investigação, os envolvidos no esquema combinavam previamente os preços das licitações, para impor um valor mais alto do que se conseguiria com uma concorrência legítima.

Os empresários acertavam previamente o resultado das licitações e os preços que seriam apresentados, para atingir um valor mais alto do que se houvesse uma concorrência de fato. Esse esquema era comandado pelo presidente do Sindilav, por um lobista e pelos proprietários da lavanderia Brasil Sul.

Retrovirais

A Polícia Federal e o Ministério Público Federal descobriram também a existência de um grupo que fraudava licitações para compra de insumos para remédios retrovirais. A investigação girou em torno da empresa Brasvit e Hallen Eliot, já que um dos seus proprietários atuava no cartel de lavanderias do Rio.

Os gerentes da Brasvit combinavam previamente os preços das licitações, para impor um valor mais alto do que se conseguiria com uma concorrência legítima. Outro empresário também participava do esquema. O grupo, que dominava o mercado de insumos para retrovirais, negociava com laboratórios estaduais, especialmente o Lafepe, de Pernambuco, e o Iquego, de Goiás.

As investigações revelaram que o diretor do Iquego recebeu vantagens indevidas para beneficiar a quadrilha. As investigações apontam que os dois proprietários da Brasvit e Hallen Eliot mantêm contas irregulares no exterior. Ambos utilizaram serviços de doleiros para mandar ilegalmente dinheiro para o exterior.

Foram presos o dono das empresas AB Farmo Química e Aurobindo, em São Paulo, e o diretor da Indústrias Químicas do Estado de Goiás.

Ao todo, mais de 60 policias federais no Rio de Janeiro trabalharam na operação, que resultou na prisão de 12 pessoas. Foram cumpridos 17 mandados de busca e apreensão na região metropolitana do Rio. Os presos serão indiciados por formação de cartel, formação de quadrilha e fraude em licitação e lavagem de dinheiro.

Date Created

25/08/2005